



Santander Capitalização S.A.

CNPJ 03.209.092/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações contábeis da Santander Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2000, apurados com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação Societária.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2000	1999		2000	1999
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	24.764	5.728	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	7.722	-
DISPONÍVEL	24.407	5.509	Provisão Matemática	6.993	-
Caixa e Bancos	325	3	Provisão para Sorteio	729	-
APLICAÇÕES	24.082	5.506	CIRCULANTE	5.631	605
Titulos de Renda Fixa - Públicos	24.082	5.506	Outras Obrigações a Pagar	1.925	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	357	219	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	26	-
Aluguéis a Receber	80	-	PROVISÕES PARA TRIBUTOS	3.680	605
Outros Créditos a Receber	277	7	Imposto de Renda	2.629	414
Créditos de Imposto de Renda	-	147	Contribuição Social	979	190
Créditos de Contribuição Social	-	65	Outros	72	1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.961	9.178
Aplicações em Incentivos Fiscais	-	-	Capital Social	8.075	8.075
PERMANENTE	3.550	4.055	Reserva de Capital	47	-
IMOBILIZADO	3.487	3.970	Reservas de Lucros	437	55
Imóveis	3.593	4.037	Lucros Acumulados	6.402	1.048
Depreciação Acumulada	(106)	(67)	TOTAL DO PASSIVO	28.314	9.783
DIFERIDO	63	85			
TOTAL DO ATIVO	28.314	9.783			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	8.075	-	55	1.048	9.178
Incentivos fiscais	-	47	-	-	47
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.649	7.649
DESTINAÇÃO DO LUCRO					
Reserva legal	-	-	382	(382)	-
Dividendos destacados	-	-	-	(1.913)	(1.913)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	8.075	47	437	6.402	14.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Capitalização S.A., iniciou as operações de sua atividade principal, devidamente autorizada pela SUSEP, durante o 1º semestre de 2000.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições da lei das Sociedades por Ações, bem como com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

2.1. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras em títulos de renda fixa são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e, quando aplicável, reduzido ao valor de mercado.

2.2. Imobilizado

O valor contabilizado refere-se a Terreno e Edificações, estando registrado pelo valor de custo e a depreciação sobre edificações foi calculada pelo método linear, pelo prazo de 25 anos.

2.3. Diferido

Refere-se a gastos com aquisições logísticas, sendo amortizado pelo prazo de 5 (cinco) anos.

2.4. Provisões Técnicas não Comprometidas

As provisões matemáticas e para sorteio são determinadas de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP.

2.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente. A provisão para Contribuição Social foi calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e a 9% de fevereiro a dezembro de 2000 (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro), do lucro antes do imposto de renda.

3. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para garantia das provisões técnicas, os títulos públicos no montante de R\$ 7.722 mil estavam retidos ou vinculados à SUSEP em 31 de dezembro de 2000.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da companhia constitui-se de 8.075.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Conforme disposição estatutária os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

5. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Provisão Matemática	2000	1999
Saldos no início dos exercícios	-	-
Constituições	7.722	-
Reversões	-	-
Saldos no final dos exercícios	<u>7.722</u>	-

6. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

Despesas Administrativas e Tributos	2000	1999
Despesas com serviços de terceiros	65	-
Despesas com localização e funcionamento	102	100
Despesas com publicidade e propaganda	1	-
Despesas com tributos	591	88
Despesas com publicações	19	-
TOTAL	778	188

Receitas financeiras

Receitas com títulos de renda fixa	2000	1999
Receitas com títulos de renda fixa	1.592	1.470
TOTAL	1.592	1.470
Despesas financeiras		
Despesas com provisão para desvalorização	46	-
Despesas financeiras com tributos	13	-
Despesas financeiras eventuais	26	2
TOTAL	85	2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Capitalização S.A.:

(1) Examinamos o balanços patrimoniais da SANTANDER CAPITALIZAÇÃO S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância

dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões matemáticas foram determinadas com base em Notas Técnicas Atuariais efetuadas por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é fundamentada nas Notas Técnicas do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nas Notas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	18.778	-
Receitas com Títulos de Capitalização	18.778	-
Devolução e Cancelamento com Títulos de Capitalização	-	-
VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS TÍTULOS RESGATADOS	(7.722)	-
Títulos Sorteados	(729)	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM	(386)	-
Despesas de Corretagem sobre Venda de Títulos	(386)	-
RESULTADO FINANCEIRO	1.507	1.468
Receitas Financeiras	1.592	1.470
Despesas Financeiras	(85)	(2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(778)	(188)
Outras Despesas Administrativas	(778)	-
RESULTADO PATRIMONIAL	480	423
Resultado com Imóveis de Renda	480	423
RESULTADO OPERACIONAL	11.600	1.703
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(121)	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(121)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	11.479	1.703
Contribuição Social	(1.042)	(186)
Imposto de Renda	(2.788)	(414)
LUCRO LÍQUIDO	7.649	1.103
Nº de Ações do Capital	8.075.000	8.075.000
Lucro Líquido por Ação do Capital Social (R\$)	0,95	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.649	1.103
Itens que não afetam o Capital Circulante:		
Depreciação e Amortização	160	100
Lucro na Venda de Imobilizado	(158)	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	7.651	1.203
Integralização de Capital	-	8.075
Aumento das Provisões Técnicas	7.722	-
Alienação do Imobilizado	550	-
Incentivos Fiscais	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	15.923	9.278
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Imobilizado	-	4.037
Diferido	-	118
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	-
Dividendos Destacados	1.913	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.913	4.155
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	14.010	5.123
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	19.036	5.728
Passivo Circulante	5.026	605
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	14.010	5.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Diretores-Executivos
JORGE ABEL PERES BRAZIL
OSVALDO LUIS GROSSI DIAS

Diretor
LUIZ CARLOS DA SILVA CANTIDIO JR.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001
Sigismundo Miguel Averoldi - Contador - CRC 1 SP 102589/O-0
Gerhard Dutzman - Atuário - MTPS - 345

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Santander Capitalização S.A., participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender necessidades próprias, bem como reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, do estabelecimento de sistemas de controle e da determinação de limites das posições. Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2000, estão substancialmente próximos aos valores de mercado. Não há instrumentos financeiros registrados em conta de compensação.

Técnicas Atuariais, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Santander Capitalização S.A., em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. São Paulo, 08 de fevereiro de 2001.
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo A. Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN